

[INQUÉRITO – Vereadores enviam denúncias de superfaturamento na construção de escolas e gasto com ‘vídeo de R\$ 31,3 mil’ ao Ministério Público Estadual

MP garante perícia em escolas e investiga despesa com vídeo

Marcos Vieira

Os cinco vereadores da bancada de oposição da Câmara Municipal de Anápolis solicitaram essa semana ao procurador-geral de Justiça do Estado de Goiás, Eduardo Abdon Moura, a instauração de procedimento civil público para apurar possíveis irregularidades na construção de quatro escolas municipais em 2004, conforme denúncia feita pelo construtor Emivaldo Miranda. Os edis também pediram investigação para o caso da Interbrasil Comunicação e Eventos Ltda, empresa que recebeu R\$ 31,3 mil da prefeitura para confecção de um vídeo e, conforme mostrou o Jornal do Estado em sua edição 49, possui ligações com o diretor de comunicação Jarleo Valverde.

As denúncias apresentadas pelos vereadores são baseadas em reportagens feitas pela imprensa anapolina, mas especificamente Jornal do Estado, O Anápolis e Rádio São Francisco. “Requeremos que sejam tomadas as providências cabíveis, ou seja, a instauração de procedimento para apuração dos fatos e a consequente propositura da ação pertinente com o fim de penalizar os culpados e fazer restituir ao patrimônio público os valores possivelmente desviados ou pagos de forma ilícita”, solicitam Antônio Roberto Gomide (PT), Assef Nabem (PMDB), Sírio Miguel (PSB), Miriam Garcia (PSDB) e Dinamélia Ribeiro (PT).

A denúncia levantada por Emivaldo Miranda já se encontra em um estágio avançado dentro do Ministério Público (MP). Um inquérito civil foi instaurado pela 11ª Promotoria de Justiça de Anápolis no dia 11 de novembro de 2005, baseado em informações dadas por Miranda. O Jornal do Estado teve acesso aos documentos do MP e pôde constatar que o construtor, em depoimento prestado em 28 de novembro de 2005, foi bem mais preciso em relação às declarações dadas recentemente à imprensa.

Em seu depoimento ao MP, Miranda disse que a tinta e as portas utilizadas na construção das quatro escolas eram de “segunda linha”. Também explicou que foram gastos aproximadamente 60 mil tijolos baianos nas obras, quando a planilha da prefeitura determinava 120 mil peças. O construtor também falou que nenhum tijolo comum foi utilizado e havia a exigência de 120 mil peças.

Empreiteiro Miranda foi o responsável pela mão-de-obra na construção das escolas, localizadas no Industrial Munir Calixto, Parque dos Pirineus, Parque Brasília e Setor Sul. A empresa no qual o empreiteiro é sócio, Logus Engenharia, foi contratada pela New Básica Comércio e Representação, que foi quem venceu a licitação feita pela prefeitura.

Nas declarações dadas ao MP, Miranda salientou que o proprietário da New Básica “não tem conhecimento na área de construção civil, não é engenheiro, arquiteto, projetista, construtor ou mestre de obras”. Segundo ele, o acompanhamento dos trabalhos era feito pelo dono da New Básica e por um funcionário da empresa. No inquérito civil público, cópia de uma nota fiscal emitida em 17 de fevereiro de 2004 mostra que a empresa que construiu as escolas vendia à prefeitura gêneros alimentícios como feijão, açúcar e extrato de tomate.

À medida que o material de construção era entregue e com isso alguns itens do contrato eram cumpridos, a Secretaria de Educação fazia o pagamento à New Básica. Todos os atestados comprovando o trabalho foram assinados pelo engenheiro civil Cristiano Alves Squeff, assessor técnico da pasta.

No contrato assinado para a construção das quatro escolas a cláusula terceira diz que a Contratada (New Básica) e o engenheiro designado pela Contratante (prefeitura de Anápolis) são co-responsáveis pela má execução dos serviços.

Miranda também disse

nas últimas semanas que as licitações na prefeitura são feitas na “calada da noite” e que ele não teve conhecimento da concorrência pública para construção das quatro escolas. A ata da abertura dos envelopes de propostas, datada de 4 de outubro de 2004, mostra que além da New Básica, mais duas empresas foram habilitadas: Construtora Anhanguera e Gamp Indústria Metálica. Apenas representantes da vencedora compareceram à sala de reuniões onde foram abertos os envelopes, já que as outras duas “via telefone concordaram com a abertura sem suas presenças, vez que não [são] sediadas nesta cidade”.

PERÍCIA

Segundo declarações dadas por Miranda ao Jornal do Estado, depois de concluída as obras ele ficou responsável por quitar impostos e outros tributos gerados com o tipo de trabalho. Solicitou planilhas à New Básica e descobriu que estava participando de um esquema de superfaturamento. “Quando recebi o material descobri que a empresa que me contratou estava ganhando R\$ 1 milhão e 497 mil”. O empresário fez um cálculo rápido e chegou a conclusão que cada metro quadrado custou aos cofres públicos R\$ 771,64.

Esse valor cresceu ainda mais com a assinatura de um termo aditivo. Um novo contrato assinado com a New Básica determinou a construção de muros e mais duas salas de aula na unidade do Setor Industrial. Por esse trabalho, relativamente simples, a prefeitura pagou R\$ 450 mil. “Foram mais de R\$ 1 mil por metro quadrado de obra. Posso falar tranquilamente que com esse dinheiro construiria dez escolas em Anápolis”, ressaltou o empreiteiro.

O vereador Antônio Roberto Gomide salientou que o procurador-geral de Justiça do Estado de Goiás, Eduardo Abdon Moura, garantiu que vai determinar, em pouco tempo, que profissionais façam uma perícia técnica nas



VEREADOR ANTÔNIO ROBERTO GOMIDE: “procurador-geral determinou perícia técnica urgente nas quatro escolas”

COMPARAÇÕES

O QUE DETERMINAVA A PROPOSTA

- 800 m3 de areia média lavada
- 360 m3 de areia grossa
- 364 m3 de brita 2
- 5400 sacos de cimento
- 1120 ferros de construção 8 mm
- 120000 tijolos comuns
- 120000 tijolos baianos
- 1200 m3 de azulejo branco
- 80 caixas de descarga de plástico
- 40 vasos sanitários brancos
- 40 vasos sanitários infantis

O QUE FOI USADO

- 200 m3 de areia lavada
- 100 m3 de areia grossa
- Não foi usado brita 2
- 2000 sacos de cimento
- 600 ferros de construção 8 mm
- Não foi usado tijolo comum
- 48000 tijolos baianos
- 310 m3 de azulejo branco
- 28 caixas de descarga de plástico
- 28 vasos sanitários brancos
- Não foi usado vaso infantil

* Baseado em dados preliminares do MP e declarações de pessoas que participaram da obra

obras das quatro escolas. “O procurador se mostrou bastante interessado em apurar com rapidez as denúncias encaminhadas a ele”, completou Miriam Garcia.

De acordo com Sírio Miguel, o promotor de Justiça Marcelo Celestino, hoje em Goiânia no Ministério Público Estadual, vai contribuir com as investigações. Celestino foi o responsável por vários anos pela 11ª Promotoria de Justiça de Anápolis.

PROGRAMAÇÃO SEMANAL (TV ANÁPOLIS, CANAL 14)

SÁBADO		
07:30h Jornal da Cidade	13:00h Lance Esportivo	18:30h Mix Gospel*
08:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Arena	19:30h Jornal da Cidade
09:00h Cliptonita	15:00h Ponto de Equilíbrio*	20:00h Cliptonita
11:00h HM Entrevista	16:00h HM Entrevista*	22:00h Câmera Aberta
12:20h Almanaque	17:00h Câmera Aberta*	23:00h Arena
12:30h Jornal da Cidade*	18:20h Almanaque*	00:00h Jornal da Cidade
DOMINGO		
07:30h Jornal da Cidade	12:30h Jornal da Cidade	18:30h HM Entrevista
09:00h Arena	13:00h HM Entrevista	19:30h Jornal da Cidade
10:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Cliptonita	20:00h Arena
11:00h Lance Esportivo	16:00h Câmera Aberta	21:00h Câmera Aberta
12:20h Almanaque	17:00h Mix Gospel	22:00h Cliptonita
SEGUNDA		
07:30h Jornal da Cidade	12:30h Jornal da Cidade	18:30h Arena
08:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Arena	19:30h Jornal da Cidade*
09:00h Cliptonita	15:00h Ponto de Equilíbrio	20:00h Cliptonita
11:00h HM Entrevista	16:00h HM Entrevista	22:00h Câmera Aberta
12:00h Encontro de Fé	17:00h Câmera Aberta	22:00h Lance Esportivo*
12:20h Almanaque	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
TERÇA		
08:00h HM Entrevista	12:30h Jornal da Cidade	18:30h Mix Gospel*
09:00h Arena	13:00h HM Entrevista	19:30h Jornal da Cidade*
10:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Cliptonita	20:00h Lance Esportivo
11:00h Lance Esportivo	16:00h Câmera Aberta	21:00h Câmera Aberta
12:00h Encontro de Fé	17:00h Arena*	22:00h Cliptonita
12:20h Almanaque	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
QUARTA		
08:00h Ponto de Equilíbrio	13:00h Lance Esportivo	18:30h Lance Esportivo
09:00h Cliptonita	14:00h Arena	19:30h Jornal da Cidade*
11:00h HM Entrevista	15:00h Ponto de Equilíbrio	20:00h Cliptonita
12:00h Encontro de Fé	16:00h HM Entrevista	22:00h Câmera Aberta*
12:20h Almanaque	17:00h Câmera Aberta	23:00h Arena
12:30h Jornal da Cidade	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
QUINTA		
08:00h HM Entrevista	12:30h Jornal da Cidade	18:30h Arena
09:00h Arena	13:00h HM Entrevista	19:30h Jornal da Cidade*
10:00h Ponto de Equilíbrio	14:00h Cliptonita	20:00h Lance Esportivo*
11:00h Lance Esportivo	16:00h Câmera Aberta	21:00h Câmera Aberta
12:00h Encontro de Fé	17:00h Mix Gospel	22:00h Cliptonita
12:20h Almanaque	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade
SEXTA		
08:00h Ponto de Equilíbrio	13:00h Lance Esportivo	18:30h Lance Esportivo
09:00h Cliptonita	14:00h Arena	19:30h Jornal da Cidade*
11:00h HM Entrevista	15:00h Ponto de Equilíbrio	20:00h Cliptonita
12:00h Encontro de Fé	16:00h HM Entrevista	22:00h Câmera Aberta
12:20h Almanaque	17:00h Câmera Aberta	23:00h Arena
12:30h Jornal da Cidade	18:00h Encontro de Fé	00:00h Jornal da Cidade

* Programa inédito

240 casas para carentes

O prefeito Pedro Sahium (sem partido) assinou essa semana ordem de serviço para construção de 240 residências em uma região que fica entre o Conjunto Filostro Machado e o Jardim Primavera II. A previsão é que as obras fiquem prontas em 2009 e vão abrigar famílias que vivem nas invasões às margens do Reboleira, no Jandaia, e no Água Fria, no Anápolis City.

A Vila Feliz, nome dado ao novo conjunto habitacional, vai custar aos cofres públicos

R\$ 12 milhões. A prefeitura entrará com R\$ 3 milhões e o restante vem do Ministério das Cidades, através da Caixa Econômica Federal.

Na solenidade de lançamento das obras, Pedro Sahium afirmou que a invasão do Anápolis City pode ser considerada um dos maiores desafios de sua administração. Segundo o prefeito, dezenas de famílias sofrem com enchentes no local, que além de colocar em risco a vida dos moradores ainda causam

prejuízos financeiros.

Sahium disse que a administração municipal vai urbanizar a região onde ficará a Vila Feliz, com a pavimentação das ruas e implantação de uma linha de ônibus. “O projeto existe desde 2004, por isso pretendemos fazer uma obra diferenciada, além de construir três aparelhos sociais (escola, creche, posto de saúde e praça) para atender a população”.

Essa semana a prefeitura também deu início a uma obra aguardada durante várias

décadas pela população. A Secretaria de Desenvolvimento Urbano Sustentável iniciou o trabalho para acabar com a erosão da Avenida Getulino Artiaga, no centro da cidade.

Cerca de R\$ 500 mil vão ser investidos na obra, que também vai resolver problemas na Rua Benjamim Vieira, próxima à Getulino Artiaga. Nesta primeira etapa, 300 caminhões de terra já foram jogados no buraco que ao longo dos anos destruiu casas e perturbou a vida dos moradores próximos.



Consultório de
FISIOTERAPIA
São Miguel Arcanjo

Atendimento Ortopédico e Neurológico

MICHELE SALERMO DE LIMA - fisioterapeuta
crefiteo: 17/61692F

3313-6513

Rua Santos Dumont, 482 - Vila Jussara - Anápolis (acredita no Conselho Municipal)